

# Campanha on-line contra violência doméstica pede boicote ao filme “Cinquenta Tons de Cinza”

**(Marie Claire, 05/02/2015)** Organizadores afirmam que a protagonista do longa é vítima de um relacionamento abusivo. A intenção é mostrar que na realidade as mulheres acabam em um abrigo ou mortas

Ativistas americanos lançaram uma campanha na internet pedindo boicote ao filme “Cinquenta Tons de Cinza”, que estreia no próximo dia 12. Os defensores da causa dizem que a protagonista do longa, Anastasia Steele, interpretada pela atriz Dakota Johnson na adaptação do livro de EL James, é vítima de abuso.

**Leia mais:** [Ativistas pedem boicote ao filme ‘50 tons de cinza’ por violência doméstica \(G1, 05/02/2015\)](#)

A sugestão da campanha, lançada no Twitter e no Facebook, é doar o valor que seria usado nos ingressos para organizações de combate a violência doméstica, informou o jornal “The Guardian”.

“O dinheiro que você gastaria nos ingressos, com uma babá, pipoca e bebida irá para vítimas de relacionamentos abusivos, como a glamourizada série ‘50 Tons...’”, diz a campanha na rede social que reúne mais de 4 mil curtidas. “Hollywood não precisa do seu dinheiro, as mulheres, sim.”

O filme de Sam Taylor-Johnson, que traz o ator Jamie Dornan como o bilionário Christian Grey, está sendo criticado por várias organizações do gênero nos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra, sendo que várias delas apoiam a campanha online.

Mulheres reais “não terminam como Anastasia; elas acabam em um abrigo para mulheres ou mortas” afirmou um representante na organização National Centre ao jornal “Washington Times”.

Os ativistas disseram estar animados com o retorno que receberam até o momento e contaram ter recebido doações de países como Alemanha e Austrália. A quantia será doada para grupos de apoio. “As pessoas estão tristes com este filme e com a potencial glamourização do comportamento abusivo e perseguidor, então ficam felizes de terem a chance de fazer algo positivo para ajudar a diminuir o dano”, disse um dos organizadores.

Em uma entrevista recente ao “The Guardian”, Taylor-Johnson afirmou que gostaria de retratar o relacionamento de uma forma equilibrada. “Pensei, se pudermos levar esta garota numa jornada em que é empoderada e não deixá-la como vítima, terá sido um bom trabalho”.

**Acesse no site de origem:** [Campanha on-line contra violência doméstica pede boicote ao filme “Cinquenta Tons de Cinza” \(Marie Claire, 05/02/2015\)](#)